

/ EDITORIAL

Nova regra exige maior transparência dos planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS) publicou um conjunto de normas com novas obrigações às operadoras de planos de saúde. A Resolução Normativa (RN) nº 623/2024 impõe maior agilidade e clareza nas respostas aos questionamentos feitos pelos usuários, dando maior proteção aos consumidores. Segundo dados da ANS, o Brasil tinha, até dezembro passado, quase 53 milhões de conveniados nos planos de assistência médica e 34,4 milhões em planos exclusivamente odontológicos.

As mudanças têm o propósito de ampliar os direitos dos beneficiários e acabar com reclamações frequentes que atingem o setor, como demora no atendimento e recusas sobre tratamentos solicitados. Desde o dia 1º, os planos devem informar por escrito os motivos para a negativa de procedimentos. A falta de transparência dos planos de saúde ao negarem as solicitações é uma das reclamações comuns sobre os planos feita nos órgãos de defesa do consumidor. A justificativa precisará ser informada mesmo nos casos em que o beneficiário não solicitar o esclarecimento.

Outra novidade diz respeito ao atendimento prestado pelas operadoras. As empresas deverão manter canais eletrônicos para atender os clientes com fun-

cionamento durante 24h do dia e sete dias por semana, disponibilizados por meio de site, aplicativo ou outras plataformas digitais.

A agência também estabeleceu prazos para que as operadoras de saúde respondam de forma conclusiva as solicitações sobre procedimentos feitos pelos usuários. Nos casos considerados como urgência e emergência, deverá ser informada imediatamente, para procedimentos de alta complexidade ou internações, em até 10 dias úteis e em até 5 dias úteis para demais solicitações. Já questionamentos sobre cancelamento, portabilidade ou reajuste dos planos devem ser respondidos em até 7 dias úteis.

A ANS vai reconhecer as operadoras que cumprirem as normas da resolução e que reduzirem o Índice Geral de Reclamações (IGR) com descontos em valores de multas em processos, além da divulgação das empresas que atingirem melhor desempenho. Assim, ganham os usuários dos planos de saúde, que terão um atendimento mais aprimorado, e também as empresas que se empenharem em oferecer um melhor serviço a seus clientes. A nova resolução representa um avanço importante na regulação do setor, promovendo mais eficiência no atendimento e maior segurança para os beneficiários.

As mudanças têm o propósito de ampliar os direitos dos beneficiários e acabar com reclamações frequentes

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



No podcast do Minuto Varejo, a colunista Patrícia Comunello conversa com Claudia Vilhena, diretora de marketing do Carrefour Brasil. Claudia explica as razões que fizeram a rede focar a operação e em três bandeiras de formatos. Para assistir ao podcast na íntegra, aponte a câmera do celular para o QR Code.



No domingo, 13 de julho, foi celebrado o Dia Mundial de Conscientização do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), presente na vida de 5% a 8% da população mundial. O Jornal do Comércio conversou sobre o tema com um especialista e pessoas com diagnóstico de TDAH. Mire a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O equilíbrio fiscal que conquistamos nos últimos anos não é um fim em si mesmo. Ele só faz sentido quando se traduz em benefício real para as pessoas. E é isso que estamos vendo agora, com a maior rodada de conciliação de precatórios da história do Estado.” **Eduardo Leite**, governador do Rio Grande do Sul.

“O crédito consignado é um alívio imediato com alto custo futuro, o que é muito grave. (As pessoas) simplesmente clicaram no aplicativo e pegaram o dinheiro por ser imediato. E esse é um crédito muito venenoso porque muitos (brasileiros) já estão inadimplentes.” **Reinaldo Domingos**, presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira (Abefin).

“Nesta era de predadores, ninguém pode ficar parado. Temos uma vantagem, mas amanhã, se continuarmos no mesmo ritmo, seremos ultrapassados.” **Emmanuel Macron**, presidente da França.

“Mais grave que tarifas altas é o plano dos Estados Unidos de atrair empresas brasileiras para lá. Afeta setores como aeroespacial, aço e celulose. O Brasil precisa reagir com estratégia e firmeza. Em jogo estão interesses de Estado, não de governo.” **Jorge Arbache**, vice-presidente do setor privado no Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quais são as maiores tentações que você tem enfrentado? Superar as tentações do mundo não é fácil, mas é possível. A melhor forma de superá-las é o fato de você amar a Deus. O pecado fere a Deus e, quando você for tentado a se desviar do caminho ensinado por Jesus, busque as forças do alto e fortaleça-se na Palavra de Deus. Quanto mais você conhecer Jesus, mais fortalecido estará na fé e mais fácil superará as tentações. Lembre-se do quanto Jesus ama você, lembre-se da cruz quando você for tentado e volte-se para Jesus, que, com amor e por amor, resistiu ao mal antes de você. Inspire-se em Jesus

para aprender a superar toda e qualquer tentação.

Meditação

Deus Pai, fortalece-me com teu Santo espírito, para que eu tenha forças para superar as dificuldades e sabedoria para afastar-me do mal e das tentações.

Confirmação

“Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! O espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mc 14,38)

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas